

Museo Ex. Imp. 1

Meu amigo sr. Ha poucos dias lhe escrevi,
Todavia occorre-me um objecto de ponderação, e
por isso vou tomar-lhe alguns momentos. —

Cu tendo, como V. E. sabe, prompto um
Projecto deCodigo de commercio para Portu-
gal.

Eschando-se agora a. m. de-
vertido d'um poder absoluto segundo as cir-
cunstancias, como me parece que demonstrai,

esta seria sem duvida a epocha opportuna
de fazer a Nacão Portuguesa o grande bem
de lhe dar umCodigo, que provisoriamente
se possa em execução, embora ai Cortes depou-
postencipe revê-lo, e ratifica-lo. O

Caso é que se se não aproveitar esta
opportuidade tarde se viva a conseguir
por que a discussão d'umCodigo carece de
unifas sessões de Cortes. —

Ora isto deve ser grato a S. M., por que
é confusa, que os chefes do governo não fa-
zem todos os dias, e o Cod. Civil de Návea
ainda hoje se chama Código Napoleon -

Parece-me que reflectiria igualmente a
bem de V. E., como aquella de quem isto quasi
exclusivamente depende; por que sempre se di-
-zou - e o Código no Ministerio de Juliano,
quer dizer - de Juliano -

O meu desejo de fazer bem seria, V. E., ao
chegarmos a Lisboa, nomear uma Commissão,
que me leveja o Projecto conjunctamente comigo;
e formad um Relatório o Governo resolve sobre
elle: se o achar digno manda-lo por em voga,
e observeo provisoriamente.

Parecia-me que isto se faria um grande
bem ao commercio Portuguez.

Diga V. E., que quando estivermos em Por-
tugal tractaremos disto. Respondo: que

o meu fim actual e pedir a P. E. que pa-
 recendo-lhe bem a minha intencão a propouza
 a C. M., e vna a sua acquiescencia para
 tomar o caminho aplanado e approuitar-se
 o tempo intermedio á convocacão da corte.

Atterfeci a tudo isto, que eu desejava antes
 verificar isto no seu ministerio de que nada
 qualquer outro porque a P. E. intendo e
 não se de reconhecer o mesmo com qualquer
 outro. — Se tivermos um pa. e Estado que
 seria o maior leatino dos corpos para tal tempo
 e tempo. —

Depois de minha passada nada accrefeu no-
 tavel salvo a leitura do Reform Bill; e
 agora creio que esta transcendente me-
 rida passará em fim.

Recebemos as novas dahi, e os papéis offi-
 ciais, e ficamos contentes: não deu a P. E. para
 o meu despacho, salvo no sentido da prova
 da bem merecida confiança do C. M. E.; por
 que

M. 24
M. 11
Cópia do original
deu ao Sr. D. ...
passou 1872

55

que de certo passo muito particular me vi di-
verfamente de quantos ouço. Nesta crise
e um enorme difficuldade a vencer, ha tudo
a vencer e nada a consolar além daquella
gozo, que fica ao homem de bem de lavar
cumprido e seu dever para com a sua patria.

A cholera principiou aqui afortunada em
Paris; poram pelas noticias d'os parece dechiar.
Eu recebo agradeço as laubranças que p. l. me
mandou pelo Sr. de S. ...

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

D. S. E.

Amigo certo e feliz.

J. Ferreira Borges